

Os pontos destacados pelos participantes como cruciais para a melhoria de sua prática – também presentes na Figura 2 – revelam seu descontentamento diante do *status quo* definido para a profissão e seus profissionais dentro da empresa e fora dela.

Para Bonsiepe [16], tal descontentamento deve se tornar ferramenta de transformação na mão dos designers: "O designer que trabalha profissionalmente, aplicando as ferramentas disponíveis, acha-se frente ao desafio de traduzir sua postura contra o status quo em uma proposta projetual viável. Em outras palavras, cabe ao designer intervir na realidade com atos projetuais, superando as dificuldades e não se contentando apenas com uma postura crítica frente à realidade e persistindo nessa posição. Afinal. projetar, introduzindo as mudanças necessárias, significa ter a predisposição para mudar a realidade sem se distanciar dela".

Tal transformação depende de o profissional designer não adotar uma postura passiva diante do *status quo* como lembra Phillips [15]: "Ele deve trabalhar seriamente para elevar o conceito do design dentro da empresa, transformando-o em uma atividade importante e participativa das decisões estratégicas".

Cabe aos designers, portanto, tomar consciência das dificuldades encontradas em sua prática e desenvolver habilidades que os auxiliem na busca por um maior reconhecimento profissional, visando à melhoria constante de sua prática.

A Figura 2 apresenta uma síntese dos aspectos percebidos pelos designers acerca de sua prática profissional em cada um dos temas.

Os itens indicados na figura resultam das percepções mais recorrentes verificadas nas respostas dadas pelos participantes.

Importa salientar que os vários dados obtidos e discutidos na Dissertação contribuíram para a obtenção de um panorama sobre a profissão de Designer automotivo no Brasil.

No presente trabalho, contudo, o foco é direcionado para os aspectos negativos apontados pelos designers, uma vez que a detecção de tais aspectos configura desafios importantes para a profissão de designer como um todo, e não somente para os automotivos.

FIGURA 2: SÍNTESE DOS ASPECTOS PRESENTES NA PRÁTICA PROFISSIONAL E PERCEBIDOS PELOS DESIGNERS

ASPECTOS NEGATIVOS

- Falta de Interdisciplinaridade;
- Falta de conhecimento/reconhecimento sobre/do design como área profissional;
- Campo de atuação ainda restrito;
- Autonomia insuficiente:
- Intervenções das demais áreas modificando
- o projeto;
- Reticência das demais áreas em relação ao design;
- Pressão por inovação em curto espaço de
- tempo;
 Má comunicação entre as áreas envolvidas no
- projeto e o design;
- Limitações técnicas e de custos;
- Alinhamento de todas as variáveis do projeto;
- Falta de um centro de pesquisa em design avançado dentro do departamento; - Déficit na formação dos designers.



MELHORIAS

- Mudanca de postura da empresa em relação ao design;

ASPECTOS POSITIVOS

- Reconhecimento profissional (mesmo

- Interdisciplinaridade:

com as dificuldades);

- Autonomia relativa;

- Aumento de oportunidades;

- Participação em projetos globais.

- Posicionamento do design como centro do desenvolvimento de produtos;
- Maior reconhecimento por parte das demais áreas em relação ao design e suas atribuições;
- Foco do desenvolvimento priorizando o usuário (e não somente na concorrência);
- Criação de um Centro de Pesquisa & Desenvolvimento Inter/Transdisciplinar
- avançado dentro do departamento de Design;
- Melhoria na formação dos designers (aprimorando aspectos técnicos, de gestão e comunicação considerando o mercado de trabalho).



FUTURO

- A curto e médio prazo o mercado e a produção brasileiros não sofrerão muitas modificações;
- O designer terá papel fundamental para a melhoria e o desenvolvimento do produto carro, da mobilidade em geral e da sociedade;
- Atuação do profissional dependerá de polítcas públicas eficientes, empresas responsáveis e sociedade consciente;
- Se tornará necessária a criação de centros de pesquisa em design avançado nos quais a participação do designer será essencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rotina de trabalho do designer envolve sua atuação constante junto às diversos outros profissionais, sendo a prática do design um processo interdisciplinar.

Seja em empresas de pequeno, médio, grande portes ou mesmo em ambientes de multinacionais, a atividade de projetar é, portanto, sempre resultado da ação de vários